## FLURIDONA — UM HERBICIDA SELETIVO DE PRÉ-EMERGÊNCIA

## RELATÓRIO TÉCNICO

ELANCO QUÍMICA LTDA. 1/

Floridina — 1-methyl-3-phenyl-5-[3-(tifluoromethyl) phenyl ] -4 (1 H) — piridinona, é um novo composto químico com propriedaeds herbicidas desenvolvido pela Elanco Química Ltda., divisão de Eli Lilly do Brasil Ltda., o qual é seguro para emprego em algodão. Fluridona foi testado sob o número EL-171.

Fluridona é um piridinona com uma pressão de vapor de  $^{-7}$  1 x  $^{10}$  mm Hg a  $^{25}$ °C e sua solubilidade em água é  $^{12}$  pmm. É também solúvel em solventes orgânicos tais como: clorofór-

mio, acetato etílico e metanol.

Estudos de toxicidade oral (aguda e subaguda), dérmica, ocular e inalação conduzidos em ratos, coelhos e camundongos e estudos de toxicidade em peixes e pássaros indicaram que fluridona é um composto não prejudicial ao consumidor ou meio-ambiente. 3/

Fluridona controla um grande nú mero de plantas daninhas (folhas estreitas e largas) e é mais ativo quando aplicado em pré-emergência do que em pós-emergência. Pode ser aplicado à superfície ou incorporado ao solo em doses de 0.2 a 0.8 kg/ha do ingrediente ativo. Quando incorporado ao solo em doses mais elevadas (0.4 – 1.6 kg/ha do ingrediente ativo), fluridona controla plantas daninhas perenes como Cyperus esculentus, C. rotundus e Cynodon dactylon. 3/

Plantas suscetíveis tratadas com fluridona emergem com folhas cloróticas, tornam-se necróticas e morrem. Fluridona transloca-se na planta, impedindo a síntese do clorofenil (ou

cloroplastos). 2/3/

O algodão é a única cultura anual que apresenta tolerância fisiológica verdadeira ao fluridona. Amendoim, girassol, trigo e arroz transplantado, entre outros, mostram tolerância marginal, quando fluridona é aplicado superficialmente te, porém, estas culturas não apresentam tolerância em aplicanções incorporadas ao solo.

<sup>1/</sup> Relator: Guilherme Luiz Guimarães, Assessor de Serviços de Regulamentação — Centro de Pesquisas Agronômicas — Rua Santo Antonio Claret 193 — Campinas-SP.

Estudos de lixiviação mostraram que fluridona lixivia vagarosamente no solo. Este composto foi detectado a uma profundidade máxima de  $10-15\,\mathrm{cm}$  em solos leves enquanto que em solos médios, a maior parte do composto foi encontrada na profundidade de  $5-10\,\mathrm{cm}.~2/$ 

A velocidade de degradação de fluridona mostrou ser independente da dose ou método de aplicação, visto que a porcentagem remanescente em qualquer tempo de amostragem

é a mesma.

A atividade herbicida está altamente relacionada com o conteúdo de matéria orgânica do solo e este componente pode ser efetivamente usado para determinar a dose necessária de fluridona para cada tipo de solo. 3/

 <sup>2/</sup> Berard D.F., D.P. Rainay e C. C. Lin — "WEED SCIENCE" 26, 252 (1978)
3/ Waldren T. W. A. H.M. Taylor "J. AGRIC. FOOD CHEM", 24, 1250 (1976).